



Imagem de capa:
"Druida"
Maria Augusta
Araújo (Ross-Megon)
Acrílico s/tela
2008



Discurso de despedida do anterior Chefe Escolhido da OBOD

PHILIP CARR-GOMM



DEUSES LUSITANOS

Turiacus

ALEXANDRE GABRIEL



Iolo Morganwg — Um homem de que tempo e lugar? PARTE I

LLEWELLYN MAWR



A exaltação literária da Natureza

DORA INCENSO



ASTROLOGIA

Roendo uma laranja na falésia

JOÃO PAULO



ÚLTIMA PÁGINA

Excerto do primeiro Discurso da nova Chefe Escolhida

EIMEAR BURKE

RUBRICAS

Eisteddfod	20
Almanaque	24
Tríade	27

Índice



Discurso de despedida do anterior Chefe Escolhido da OBOD



PHILIP CARR-GOMM

TRADUÇÃO: FÁBIO BARBOSA

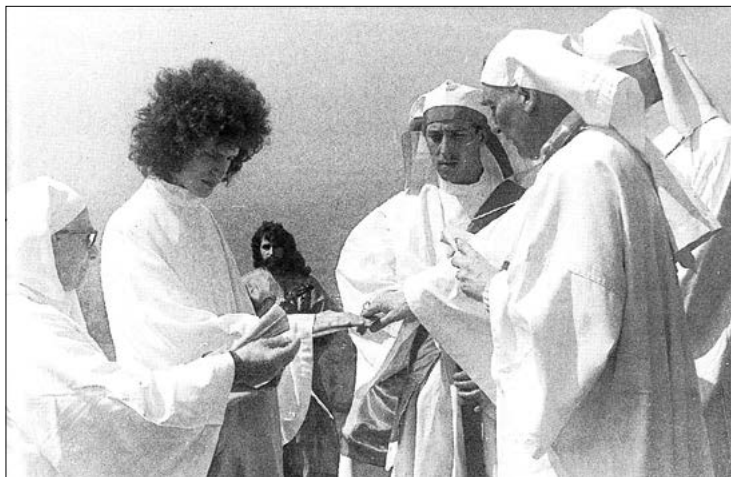
CAROS MEMBROS E AMIGOS,

No passado dia 6 de Junho, passei o cargo de Chefe Escolhido da Ordem dos Bardos, Ovates e Druidas à minha sucessora, Eimear Burke. Este é o meu último discurso enquanto líder da Ordem, que proferi na véspera dessa transição. Que experiência extraordinária foi esta, a de guiar o grupo diminuto de pessoas que esteve connosco no começo, 32 anos atrás, até se transformar nesta comunidade maravilhosa e criativa de amigos e companheiros de caminhada espiritual que está hoje espalhada por todo o mundo.

Quando subi ao Tor de Glastonbury em 1970, aos dezoito anos de idade, para ser iniciado como bardo na Ordem dos Bardos, Ovates e Druidas, não fazia ideia de que dezoito anos mais tarde assumiria o papel de Chefe da Ordem. Mas, nesses dezoito anos que mediei o meu tempo de adesão e o meu tempo de serviço neste cargo, aprendi tanto acerca da beleza e do poder desta via espiritual inspirada pelos Druidas de outrora e, todavia, tão bem alinhada com as necessidades do nosso tempo.

Durante as últimas três décadas, a Ordem cresceu para além de todas as nossas expectativas, e foi graças a tantas almas dotadas que ouviram o seu chamado interior que foi um prazer desempenhar o meu trabalho como Chefe. No passado dia 6 de Junho, a Eimear Burke tornou-se a nossa nova Chefe Escolhida e espero que tenham tido a oportunidade de se juntarem a nós, *online*, para a cerimónia da tomada de posse. Em Junho do próximo Verão, esperamos poder reunir-nos, como amigos e membros da Ordem, para celebrarmos este evento também ao vivo, em Glastonbury.

Eu costumava pensar que haveria de proferir este discurso diante de vós, em Glastonbury precisamente. Na verdade, faz já dez anos que viajei para este momento no tempo. À época, estava a seguir uma série de exercícios estipulados numa colecção de *Gwersi* — o termo galês que usamos para designar os ensinamentos da nossa Ordem. Estes foram concebidos exclusivamente para meu uso pessoal, e criados por um dos



Um percurso em retrospectiva. ACIMA: Philip Carr-Gomm no seu momento de iniciação na Ordem dos Bardos, Ovates e Druidas, a 3 de Maio de 1970. À DIREITA: uma foto editorial do começo da sua carreira como autor.



nossos membros que é especialista em planeamento sucessório. Os exercícios pediram-me que me imaginasse a bordo de uma pequena nave espacial, especificamente construída para viajar no tempo. Em conformidade, fui instruído a viajar para este preciso momento no futuro. Bem, aqui estou, e aqui estamos todos nós! Tenho a dizer que, na altura em que desembarquei da minha nave espacial, eu não podia de todo imaginar a situação actual — estas circunstâncias inesperadas em que todos nós nos encontramos.

E assim, nunca me ocorreu que eu haveria de deixar esta mensagem de despedida através da Internet. Porém, agora que reflecto nisso, existem vantagens neste procedimento: assim, muitos mais entre nós terão a oportunidade de estar juntos neste momento, uma vez que a distância deixa de ser um impedimento para a participação de todos neste acontecimento.

Ao longo dos últimos 32 anos que passei na liderança da Ordem, juntaram-se à nossa alegre companhia várias pessoas incríveis, e foi uma alegria absoluta poder trabalhar com elas para ajudar a co-criar esta comunidade e esta organização. Foram tantos aqueles que desempenharam papéis-chave neste renascimento do Druidismo e no crescimento da Ordem. Desejo homenagear e agradecer-lhes, a tantas pessoas quanto possível, e assim farei na grande celebração que planeámos para Glastonbury no próximo ano. Mas por agora, neste exacto momento, quero que as atenções estejam voltadas para nós — para todos nós — enquanto comunidade.

Os membros são aquilo que faz a Ordem o que ela é. Somos todos nós, este grupo maravilhoso de almas que se preocupam com a Terra e que querem levar uma vida ética e espiritual guiada pela sabedoria dos antepassados e da Natureza Ela mesma.

Agora que passo o cargo de Chefe Escolhido para outras mãos, chegou a altura de dizer adeus, e contudo — ao contrário de Bilbo Baggins, que desapareceu numa nuvem de fumo na festa do seu onzentésimo primeiro aniversário — eu não vou abandonar esta festa. Continuarei a ser um membro da Ordem. Esforçar-me-ei ao máximo para

Deuses Lusitanos

Turiacus

ALEXANDRE GABRIEL



*“Javali Guerreiro” e “Torque Bélico”,
ilustrações de Romeu Silva*





SER

Sou Terra, Sou ÁRVORE
Danço com o Vento ao sabor
de uma música desconhecida.
Enquanto as minhas raízes
serpenteiam pelo solo
em busca da Água da vida.
Mas na verdade, o que me sustenta...
...é a procura incerta...
que enraizou em mim o Fogo do SER.

DIANA OLIVEIRA